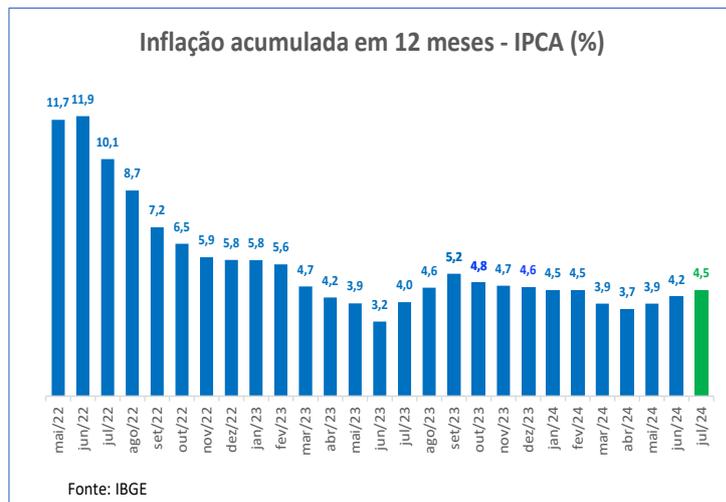


Indicadores Econômicos

IPCA

09
Agosto
2024

O IBGE divulgou o IPCA de julho/24 (inflação ao consumidor medida pela variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos). Ele é calculado mensalmente e obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.



Segundo o relatório divulgado hoje, a **variação do IPCA do mês de julho de 2024 com relação ao mês imediatamente anterior foi de 0,38%, acima do esperado pelos analistas de mercado (Focus: 0,33% e Broadcast: 0,35%)**. Nos últimos 12 meses, a **variação acumulada é de 4,5%, acima dos 3,93% observados nos 12 meses imediatamente anteriores**. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, **sete tiveram alta em junho**, liderados por **Transportes** (variação de

1,82% e impacto* de 0,37 p.p.) e **Habitação** (variação de 0,77%, com impacto de 0,12 p.p.). **Alimentação e bebidas** foi o único grupo a registrar impacto negativo (-0,22 p.p.), com queda de 1,0%, após subir 0,44% em junho.

Em **Transportes**, a maior variação veio de passagem aérea (19,39% e 0,11 p.p.) e o maior impacto da gasolina (3,15% e 0,16 p.p.). Etanol (5,90%) e o óleo diesel (1,03%) registraram elevação dos preços, enquanto o gás veicular mostrou recuo de 0,2%.

Em **Habitação**, houve elevação dos preços em energia elétrica residencial (1,93% e 0,08 p.p.), com a entrada em vigor da bandeira tarifária amarela, apesar da redução média de 2,43% nas tarifas de uma das concessionárias de energia de São Paulo (0,98%), a partir de 4 de julho.

Já o recuo em **Alimentação e bebidas** veio sobretudo da queda de 1,51% na alimentação no domicílio (após elevação de 0,47% em junho). Foram observadas quedas nos preços do tomate (-31,24%), cenoura (-27,43%), cebola (-8,97%), batata inglesa (-7,48%) e frutas (-2,84%). No lado das altas, destacam-se o café moído (3,27%), alho (2,97%) e pão francês (0,67%).

INPC. A inflação do INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 a 5 salários mínimos), foi de 0,26% em julho, 0,01 p.p. acima de junho (0,25%). O INPC serve de referência para o reajuste do salário mínimo e de benefícios sociais. Nos últimos 12 meses, esse índice acumula alta de 4,06%, acima dos 3,7% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Junho	Julho	Junho	Julho
Índice Geral	0,21	0,38	0,21	0,38
Alimentação e bebidas	0,44	-1,00	0,10	-0,22
Habitação	0,25	0,77	0,04	0,12
Artigos de residência	0,19	0,48	0,01	0,02
Vestuário	0,02	-0,02	0,00	0,00
Transportes	-0,19	1,82	-0,04	0,37
Saúde e cuidados pessoais	0,54	0,22	0,07	0,03
Despesas pessoais	0,29	0,52	0,03	0,05
Educação	0,06	0,08	0,00	0,00
Comunicação	-0,08	0,18	0,00	0,01

* O impacto representa o peso do grupo no índice geral multiplicado pela sua respectiva variação mensal. Dessa forma, pode-se dizer que da variação de 1,82%, Transportes contribuiu com 37 pontos dos 38 pontos base totais.